



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES DA INTERVENÇÃO “ADMINISTRAÇÃO DE HEMODERIVADOS” PARA PACIENTES ADULTOS

Autores: BRUNA CALCIIOLARI BUOZI (Relator)  
BEATRIZ MURATA MURAKAMI  
CAMILA TAKAO LOPES  
ELLEN CRISTINA BERGAMASCO  
EDUARDA RIBEIRO DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Monografia

#### Resumo:

Introdução: Nas unidades de terapia intensiva, 14,7 % a 53% dos pacientes recebem uma ou mais hemotransfusões. A prevenção e/ou identificação precoce de reações associadas à transfusão baseiam-se na vigilância segura, apoiadas em evidências científicas e no cuidado direto por enfermeiros, especialmente daqueles que trabalham em cuidados intensivos. Assim, a intervenção da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) Administração de Hemoderivados, que compreende 27 atividades, deve ser validada. Objetivo: Avaliar a adequação das atividades da intervenção NIC Administração de Hemoderivados para pacientes adultos segundo a opinião de enfermeiros intensivistas. Metodologia: Estudo metodológico realizado com 73 enfermeiros intensivistas, os quais classificaram as 27 atividades da intervenção NIC Administração de Hemoderivados quanto à sua adequação à intervenção, utilizando as seguinte escala 1: nada adequado; 2: muito pouco adequado; 3: um pouco adequado; 4: consideravelmente adequado; ou 5: muito adequado à intervenção. Calcularam-se as razões ponderadas para cada atividade: 1=0; 2= 0,25; 3= 0,50, 4= 0,75; e 5=1. Atividades com razões ponderadas  $\leq 0,50$  foram descartadas, aquelas com razões ponderadas entre  $<0,80$  e  $>0,50$  foram rotuladas como menores e aquelas com valores  $\geq 0,80$  foram classificadas como maiores. Resultados: 26 (96,2%) das 27 atividades foram consideradas adequadas para Administração de Hemoderivados. Vinte e duas atividades (81,4%) foram consideradas maiores para pacientes adultos. Quatro atividades (14,8%) foram consideradas menores para esses pacientes: Administrar solução fisiológica ao término da transfusão; Preparar uma bomba de infusão IV aprovada para administração de derivados de sangue, quando indicado; Preparar o sistema de administração com solução fisiológica; Trocar o filtro do equipamento de administração pelo menos a cada quatro horas. Uma atividade (3,8%) a ser realizada após a ocorrência de reação transfusional foi considerada não essencial: Obter amostra do sangue e amostra da primeira urina após a reação à transfusão. Conclusão: Na opinião de enfermeiros intensivistas, a maioria das atividades da intervenção NIC Administração de Hemoderivados são adequadas. Esses resultados podem contribuir para futuros estudos de validação de conteúdo com maiores amostras de enfermeiros de diferentes especialidades que realizam transfusões rotineiramente.